

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os índices de Nova Iorque ampliaram perdas ontem (18). O S&P 500 acumula sua sequência negativa mais longa desde agosto, enquanto o Nasdaq recuou em cinco dos últimos seis pregões. Nomes ligados à onda de IA, como Nvidia, Palantir, Microsoft e AMD, fecharam em queda.

A fraqueza em tecnologia antecede o balanço do terceiro trimestre da Nvidia, que deve ser divulgado após o fechamento do mercado nesta quarta-feira (19). O consenso projeta resultados acima da orientação da empresa, sustentados pela demanda por chips e infraestrutura de IA. Mesmo assim, investidores têm realizado lucros diante do receio de que a valorização das gigantes de tecnologia tenha superado níveis compatíveis com fundamentos.

A ata do Fed, que também sai hoje à tarde, deve esclarecer divergências internas sobre a resposta apropriada à inflação e às mudanças no mercado de trabalho. Operadores reduziram a probabilidade de um corte de juros no próximo mês para pouco acima de 46% — ante 63% na semana passada.

As taxas dos Treasuries sobem de forma moderada: o título de 10 anos está em 4,12% e o de 2 anos se mantém em 3,58% após alta de 30 pontos base.

No mercado de moedas, o índice DXY avança 0,18%, a 99,73 pontos. O ouro à vista está em leve alta de 1,17%, a US\$ 4.113,80 por onça troy. No universo cripto, o Bitcoin recua 1,03%, a US\$ 91.498,20.

As commodities energéticas seguem em leve correção: o WTI perde 0,61%, a US\$ 60,37 por barril; o minério de ferro está estável em US\$ 104,50 por tonelada.

As bolsas asiáticas fecharam em baixa. O Shanghai CSI 300 caiu 0,44%, enquanto o Nikkei perdeu 0,34%, em movimento associado à realização em tech.

Na Europa, os mercados abriram em tom cauteloso: o Euro Stoxx recua 0,09%. Os futuros nos EUA avançam moderadamente.

No Brasil, o Ibovespa caiu 0,30% ontem, a 156.522,13 pontos. O dólar fechou em leve baixa de 0,07%, a R\$ 5,3238. Na curva local, os contratos de prazos curtos subiram, enquanto os longos recuaram, reduzindo a inclinação.

EUA: O presidente do Federal Reserve de Richmond, Thomas Barkin, afirmou que a falta de dados oficiais provocada pelo fechamento do governo tem dificultado a leitura da economia. Ainda assim, ele diz que informações privadas e relatos de empresas têm ajudado a manter uma visão razoável da atividade, revelando tendências que os indicadores tradicionais nem sempre capturam.

Segundo Barkin, a demanda continua firme, sustentada por consumidores resilientes, investimentos impulsionados por inteligência artificial e mercados financeiros favoráveis. Mas o desempenho é desigual: setores ligados a tecnologia, energia e consumidores de alta renda seguem aquecidos, enquanto agricultores, imobiliárias e indústrias afetadas por tarifas enfrentam mais pressão. No mercado de trabalho, o desemprego segue baixo, mas a criação de vagas perdeu força e empresas relatam um ambiente de contratações mais flogado — exceto em funções técnicas.

A inflação permanece acima da meta, embora alguma moderação em moradia e a maior resistência dos consumidores a aumentos de preços tenham ajudado a conter pressões. Ganhos de produtividade também estão compensando parte dos custos mais altos. Com sinais mistos na atividade e na inflação, Barkin evitou qualquer indicação sobre os próximos passos do FED, dizendo que — diante da baixa visibilidade — a estratégia mais prudente é agir com cautela.

EUA: Os pedidos de bens duráveis avançaram 2,9% em agosto, confirmando a leitura preliminar e com alta disseminada entre as principais categorias, especialmente em transportes. O núcleo de bens de capital subiu 0,4%, um ritmo mais moderado que em julho. Os embarques, que são uma proxy dos investimentos, recuaram 0,1% no mês. Na comparação anual, os pedidos totais aceleraram para 7,5%, enquanto o núcleo manteve crescimento de 3,7%, igual ao mês anterior. O tracking do PIB indica alta de 4,1% na margem no 3º trimestre da economia americana.

Zona do euro: A inflação ao consumidor da zona do euro desacelerou levemente em outubro, com o CPI anual caindo para 2,1%, após marcar 2,2% em setembro. O resultado ficou exatamente em linha com as estimativas. Na comparação mensal, o índice avançou 0,2%, também conforme previsto pelos analistas.

O núcleo da inflação — que exclui energia e alimentos — manteve o ritmo do mês anterior, registrando alta anual de 2,4% em outubro, em linha com as projeções do mercado. No mês, o núcleo subiu 0,3%, reforçando a leitura de que a desinflação avança de forma gradual, mas ainda com alguma persistência nos componentes mais sensíveis.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	19-nov-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,58	0	0	-67	-73
	Tesouro EUA 10 anos	4,12	1	5	-45	-32
	Juros Futuros - jan/26	14,90	0	0	-53	158
	Juros Futuros - jan/31	13,24	-1	-11	-221	14
	NTN-B 2026	10,01	-5	1	200	280
Renda Variável	NTN-B 2050	7,08	0	-14	-38	37
	MSCI Mundo	976	-1,2%	-3,0%	16,0%	15,4%
	Shanghai CSI 300	4.588	0,4%	-1,1%	16,6%	15,6%
	Nikkei	48.538	-0,3%	-7,4%	21,7%	25,6%
	EURO Stoxx	5.529	-0,1%	-2,3%	12,9%	15,3%
	S&P 500	6.617	-0,8%	-3,3%	12,5%	12,3%
	NASDAQ	22.433	-1,2%	-5,4%	16,2%	19,4%
	MSCI Emergentes	1.362	-1,9%	-2,8%	26,6%	25,0%
	IBOV	156.522	-0,3%	4,7%	30,1%	22,5%
	IFIX	3.616	0,0%	0,6%	16,0%	14,5%
	S&P 500 Futuro	6.659	0,3%	-3,1%	9,2%	8,5%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
7:00	ZE	CPI A/A	Oct F	2.1%	2.1%	2.1%
7:00	ZE	Núcleo CPI A/A	Oct F	2.4%	2.4%	2.4%
16:00	US	Ata da reunião do FOMC	29/out			
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 1A	20/nov	3.0%		3.0%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 5A	20/nov	3.5%		3.5%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinados a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação ²			
	19-nov-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99,73	0,2%	-0,1%	-8,1%	-6,5%
	Yuan/ US\$	7,11	0,0%	-0,1%	-2,6%	-1,6%
	Yen/ US\$	155,98	0,3%	1,3%	-0,8%	1,1%
	Euro/US\$	1,16	-0,1%	0,3%	11,7%	9,8%
	R\$/ US\$	5,32	-0,1%	-1,0%	-13,8%	-7,5%
	Peso Mex./ US\$	18,35	-0,4%	-1,1%	-11,1%	-9,2%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	932,83	1,0%	-1,0%	-6,2%	-4,1%
	Petróleo (WTI)	60,4	-0,6%	-1,0%	-15,8%	-9,9%
	Cobre	501,4	0,8%	-1,5%	24,5%	23,4%
	BITCOIN	91.498,2	-1,0%	-16,4%	-2,4%	-0,3%
	Minério de ferro	104,5	-0,1%	-1,3%	0,9%	3,4%
	Ouro	4.111,5	1,1%	2,7%	56,7%	60,4%
	Volat. S&P (VIX)	24,0	-3,0%	37,3%	38,0%	48,4%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	83,2	0,7%	24,9%	-15,8%	-18,5%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	32,7	-0,2%	4,9%	45,3%	19,4%
	Frete marítimo	2.216,0	2,9%	12,7%	122,3%	26,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

Não houve divulgação de eventos relevantes